

## Carta de Conjuntura nº49 – Novembro de 2019

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a outubro de 2019, indicam que foram criados 691 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram: Comércio (899 a mais) e Agropecuária (173 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 7.385 empregos formais (Gráfico 1).

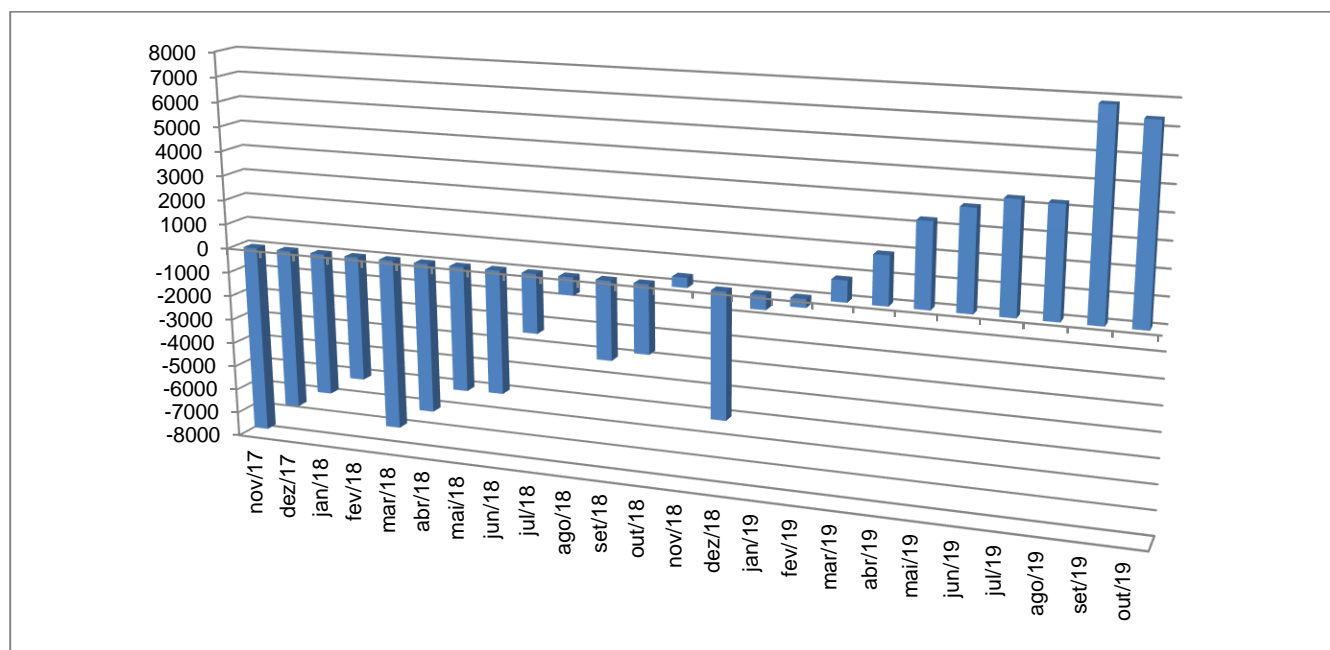


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Nov./2017 a Out./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsectores de Comércio varejista (783 novas vagas) e Comércio atacadista (116 novas vagas) em outubro. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando criação de 4.027 novas vagas, enquanto que no Comércio vem apresentando recuperação desde agosto de 2018 com criação de 2.818 novas vagas para o mesmo período (Gráfico 2).

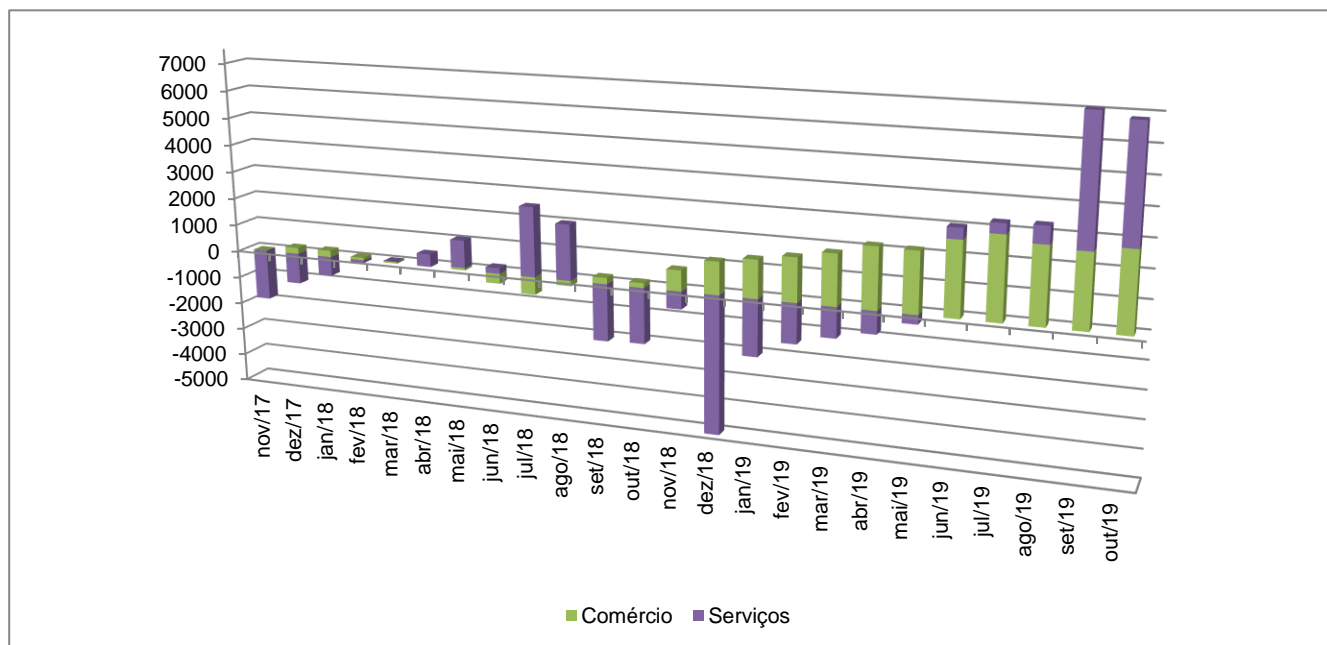


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Nov./2017 a Out./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria destruiu 106 vagas em outubro, mesmo comportamento verificado na Construção civil chegando a destruição de 136 vagas. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma criação de 260 vagas, enquanto que na Construção Civil houve destruição de 281 vagas (Gráfico 3).

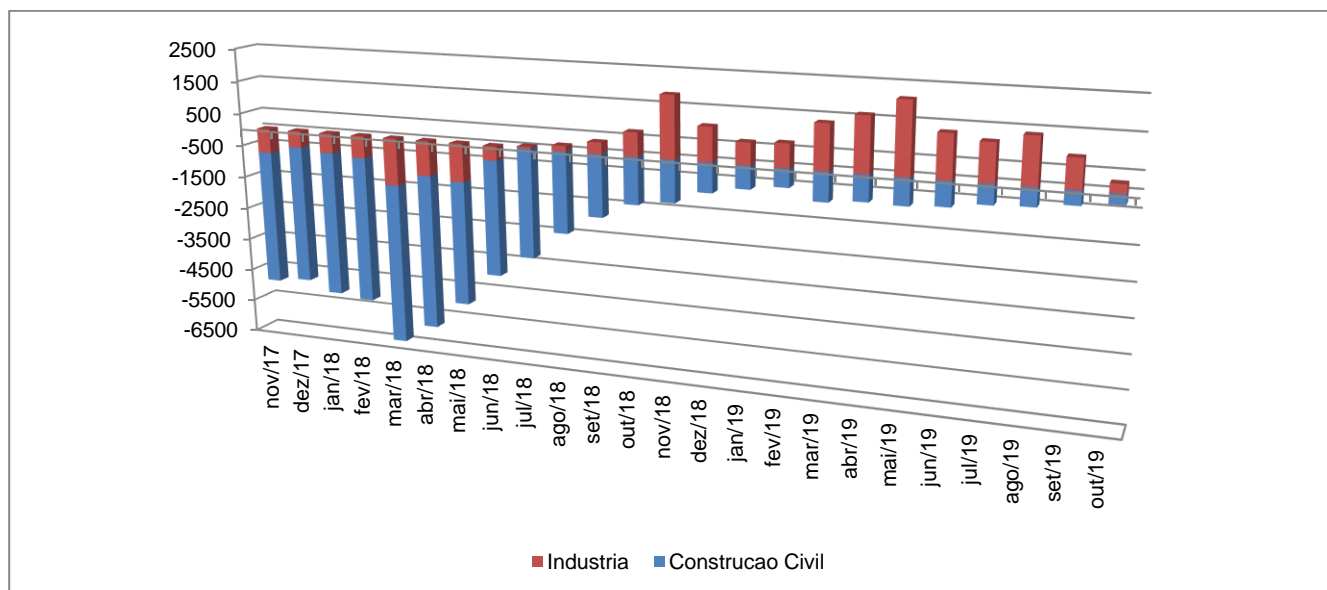


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Nov./2017 a Out./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro e Outubro de 2019 comparado com Janeiro e Outubro de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Out./2019 e Jan.-Out./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Out/19	Jan.-Out/18	Posição
01-Extrativa mineral	139	112	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	134	23	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	208	204	Crescimento
04-Indústria mecânica	-132	167	Queda
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	-31	7	Queda
06-Indústria do material de transporte	12	19	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	46	177	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	288	-143	Crescimento
09-Ind. da borracha, fumo, couros	17	82	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-136	782	Queda
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-123	-95	Queda
12-Indústria de calçados	58	-	Crescimento
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.229	989	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-62	82	Queda
15-Construção civil	599	10	Crescimento
16-Comércio varejista	1.410	253	Crescimento
17-Comércio atacadista	866	384	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	147	145	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1.364	1.287	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1.967	1.288	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	973	-4.095	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5.690	1.099	Crescimento
23-Ensino	1.051	1.197	Crescimento
24-Administração pública	-3	9	Queda
25-Agropecuária	3.042	2.309	Crescimento
Total	18.753	6.292	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e outubro de 2019 foram geradas 18.753 novas vagas, com destaque para Serviços médicos, odontológico e veterinários (5.690 novas vagas). Os valores obtidos de janeiro e outubro são 198% maiores que os obtidos em 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Outubro de 2019 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Outubro de 2019

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	6.354	Rio Brilhante	-460
Campo Grande	3.314	Paranaíba	-262
Costa Rica	809	Fatima do Sul	-57
Naviraí	742	Brasilândia	-51
Nova Andradina	599	Mundo Novo	-23
Chapadão do Sul	538	Bandeirantes	-18
Nova Alvorada do Sul	521	Caracol	-10
Sonora	479	Alcinópolis	-6
Três Lagoas	390	Gloria de Dourados	-5
São Gabriel do Oeste	389	Ladário	-4

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 6.354 novos postos de trabalho, seguido de Campo Grande com 3.314 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Rio Brilhante, com destruição de 460 empregos formais.